

ENCONTRO COM INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL

Vereadores da CDU na Câmara Municipal de Odivelas

12 de Abril de 2014—Casa da Juventude - Odivelas

Indicadores da Situação Social no Concelho de Odivelas

	Pag
I - Evolução demográfica	2
II - Indicadores de pobreza	4
III - Respostas Sociais	11

I - Evolução demográfica

Entre 2001 e 2011 a população do concelho registou uma taxa de crescimento de 8%, tendo passado de 133.847 para 144.549, ou seja teve um aumento de 7.564 pessoas.

Quadro 1- Crescimento por escalão etário

População Total e por escalão etário	Ano		Crescimento	
	2001	2011	N.º absoluto	%
Total	133.847	144.549	10.702	8,0
0 -14 anos	19.771	21.912	2.141	10,8
15 - 24 anos	20.261	15.370	-4.891	-24,1
25 - 64 anos	77.781	83.766	5.985	7,7
65 e + anos	16.034	23.501	7.467	46,6

Fonte: INE – Censos 2001 e 2011

Gráfico 1 – Crescimento da População por Escalão Etário (2001_2011)

Analisando o crescimento por escalão etário é visível a tendência para o envelhecimento da população, já que o grupo com 65 e mais anos teve um crescimento de 46,6%.

Em sentido inverso, o grupo etário dos 15-24 anos reduziu 24,1%.

Por seu lado o grupo dos

0-14 anos regista um aumento de 10,8%

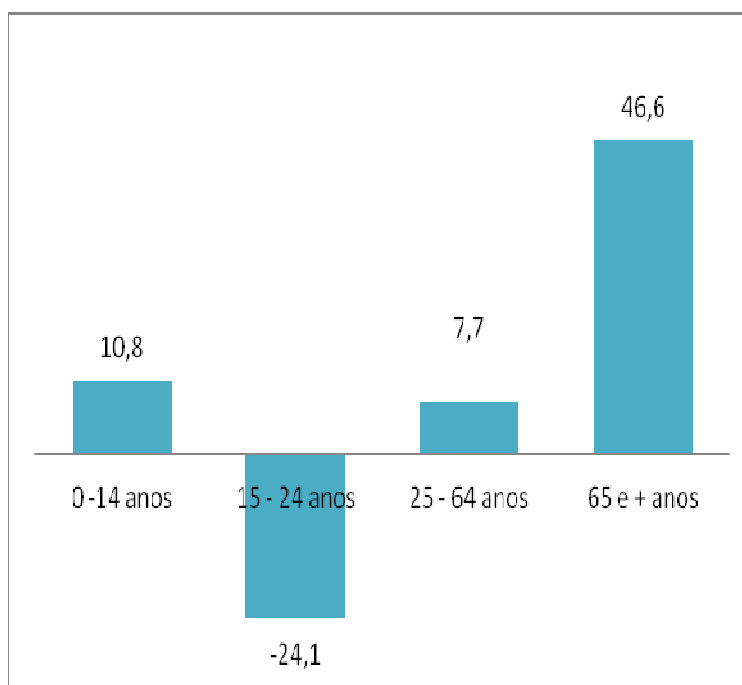
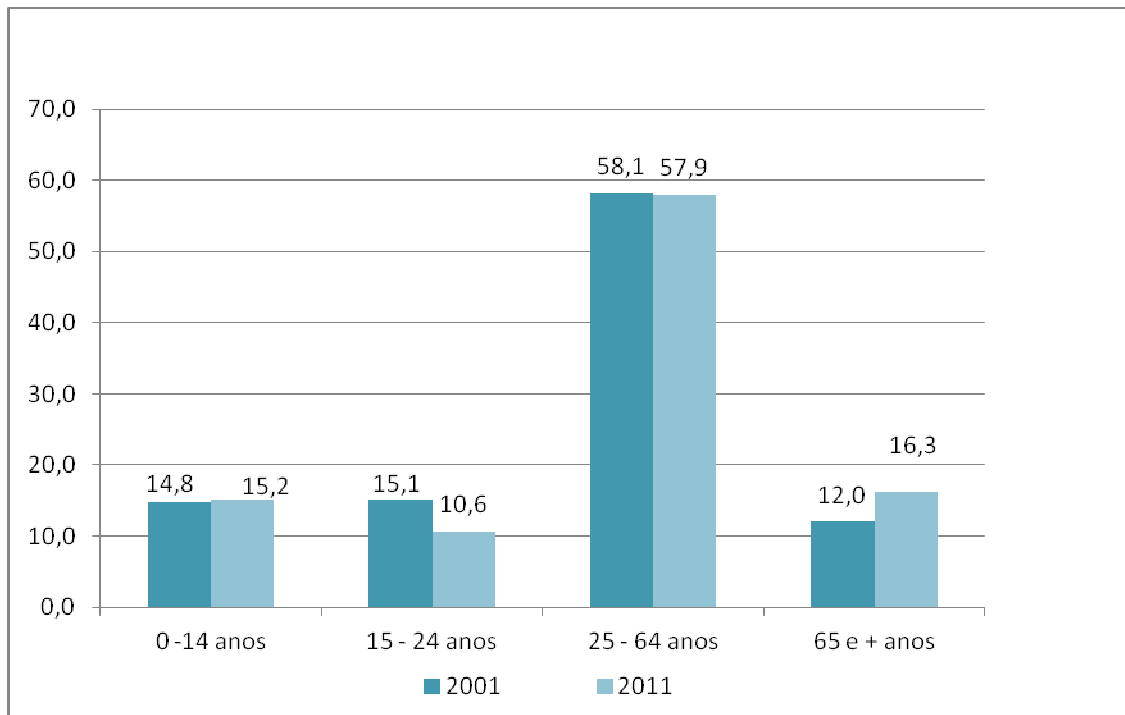


Gráfico 2. Estrutura da população por escalão etário em 2001 e 2011 (%)



A leitura do gráfico 2 demonstra claramente a tendência para o envelhecimento da população. A população com 65 e mais anos, em 2001 representava 12% do total e em 2011 passou para 16,3%, ultrapassando neste ano o grupo etário mais jovem que corresponde a 15,2%.

Esta realidade reforça a necessidade de estruturas de apoio à população idosa.

II - Indicadores de pobreza

Os dados aqui apresentados, embora estejam longe de traduzir a verdadeira dimensão da realidade atual, são aqueles que nos foi possível apurar de acordo com as informações disponíveis.

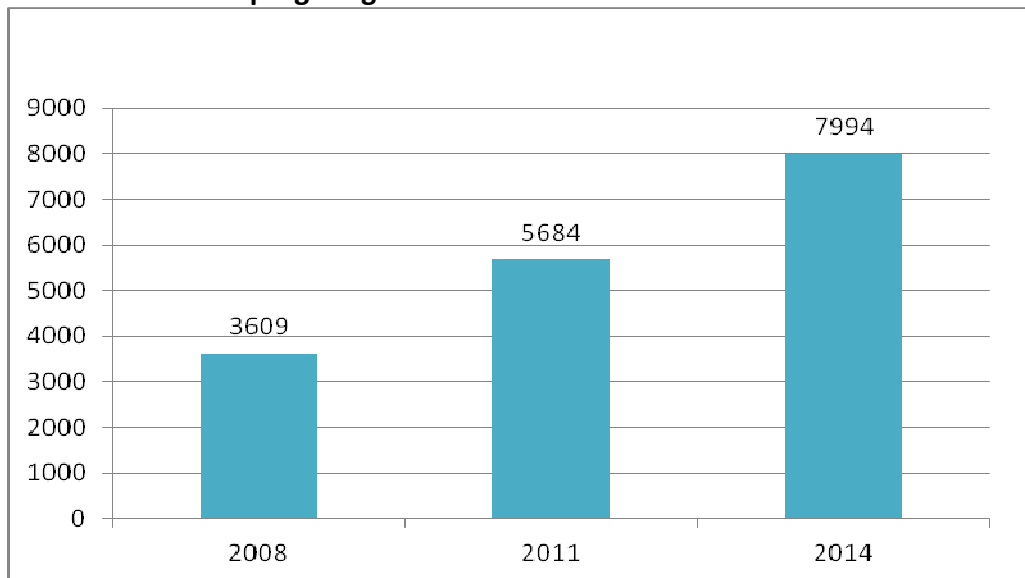
Em primeiro lugar porque em alguns casos se trata de dados não muito atuais (última informação disponível), em segundo lugar porque, em alguns aspectos, as estatísticas nem sempre refletem a situação real, como é o caso do desemprego.

Feita esta reserva, apresentamos elementos relativos ao desemprego, níveis de rendimento, famílias economicamente carenciadas, rendimento social de inserção, banco alimentar e cantinas sociais.

Desemprego

Os dados relativos ao desemprego no Concelho de Odivelas mostram um aumento muito significativo nos períodos homólogos dos anos de 2008, 2011 e 2014. Em janeiro deste ano o número de desempregados registados no Centro de Emprego totalizava 7.994. Assim, entre 2011 e 2014 o n.º de desempregados passou de 5.684 para 7.994, o que representa um aumento de 40,6%.

Gráfico 3 – Desemprego registado no Concelho de Odivelas entre 2008 e 2014



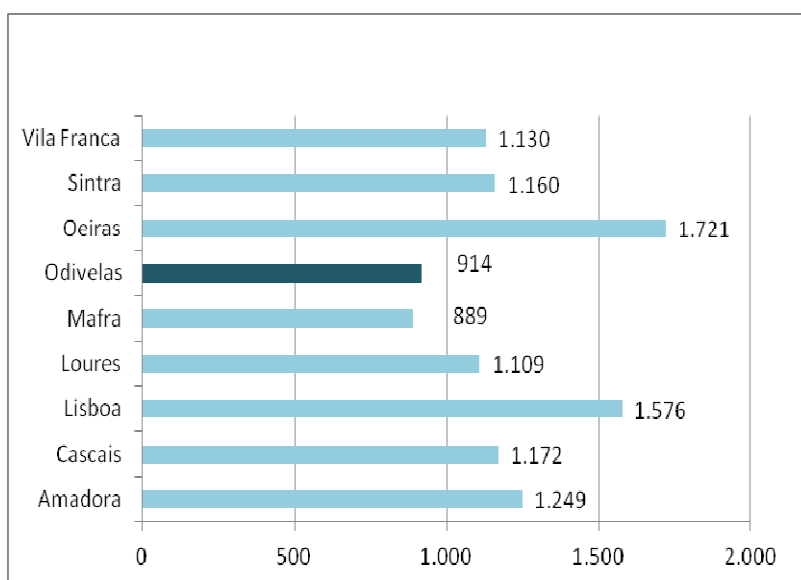
Fonte: IEFP- Estatísticas de Emprego mensais de Janeiro de 2008, 2011 e 2014

Nos últimos anos várias foram as empresas que encerraram, que tinham um impacto significativo na economia do concelho e na criação de emprego, e que empregavam largas centenas de trabalhadores.

Níveis de rendimento

O Concelho de Odivelas apresenta, no âmbito da Grande Lisboa, os níveis de rendimento mais baixos.

Gráfico 4. Salário médio na Grande Lisboa 2011 (valor em euros)



Salários

O valor do salário médio no Concelho de Odivelas é o segundo mais baixo nos concelhos da Grande Lisboa.

Fonte: INE- Anuário Estatístico 2012

Poder de Compra Concelhio

Analisando a evolução do poder de compra concelhio¹ entre 2005 e 2011 verifica-se que é no concelho de Odivelas que se regista o menor do poder de compra. Em 2005 esse valor correspondia a 99,53% e em 2011 situa-se em 91,94%, ou seja uma quebra de 7,6%.

¹ Este indicador pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos *per capita*, nos diferentes municípios ou regiões, e resulta de uma matriz de 17 variáveis integralmente reportadas ao ano de 2011. Tomou-se para coeficiente de variação do IpC a variável *Rendimento bruto declarado para efeitos de IRS per capita*.

In, Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2011, INE

Quadro 2. Evolução do Poder de compra concelhio

	2005	2007	2009	2011
Grande Lisboa	145,56	147,87	145,25	142,41
Amadora	111,98	114,73	115,76	105,74
Cascais	157,12	155,74	150,63	132,01
Lisboa	216,04	235,74	232,54	216,88
Loures	114,05	111,6	121,6	102,38
Mafra	108,94	109,89	109,65	101,63
Odivelas	99,53	98,7	94,2	91,94
Oeiras	173,33	172,95	185,27	193,7
Sintra	104,13	98,21	93,33	101,25
Vila Franca de Xira	109,83	112	103,12	100,85

INE – Estudos sobre o Poder de Compra Concelhio (2005, 2007, 2009, 2011)

Analisando a evolução desde 2005 verifica-se que o concelho de Odivelas, além de ficar sempre abaixo do índice 100, tem vindo a diminuir ano após ano, sendo que em 2011 é o único concelho abaixo desse índice.

Gráfico 5. Evolução do poder de compra concelhio

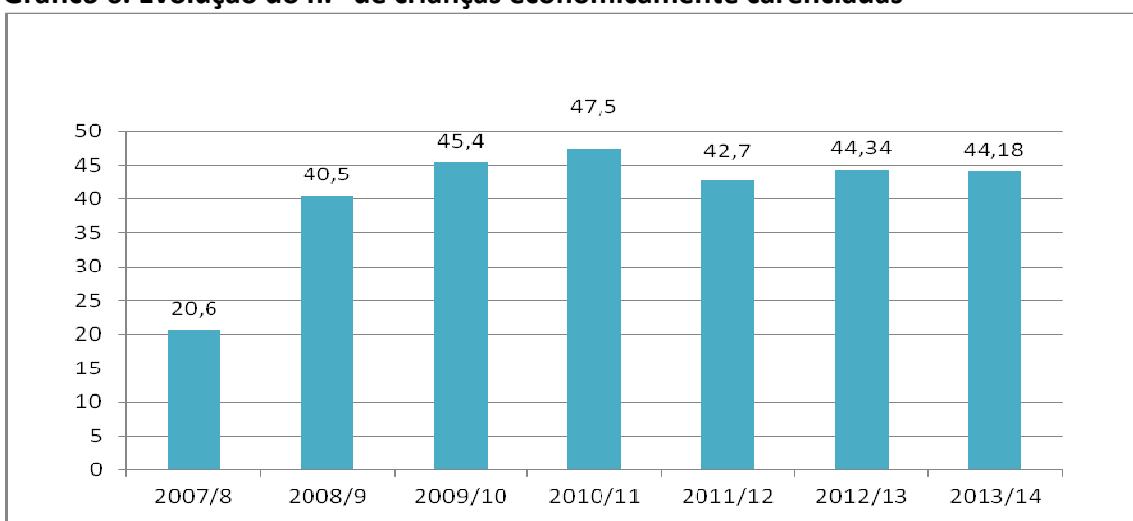


Famílias economicamente carenciadas

O aumento do número de famílias com dificuldades económicas é visível na análise da evolução das crianças carenciadas que frequentam o primeiro ciclo do Ensino Básico.

A situação assume maior gravidade se tivermos em conta a alteração dos requisitos para a condição de carenciado.

Gráfico 6. Evolução do n.º de crianças economicamente carenciadas



Fonte: Câmara Municipal de Odivelas

Com efeito, até ano lectivo 2007/2008 eram considerados os rendimentos do agregado familiar e estabelecia-se um valor *per capita* mensal máximo (206€ em 2006/2007 e 214€ em 2007/2008). Desde 2008 que é considerado o escalão do abono de família, abrangendo apenas as crianças do 1.º e 2.º escalão.

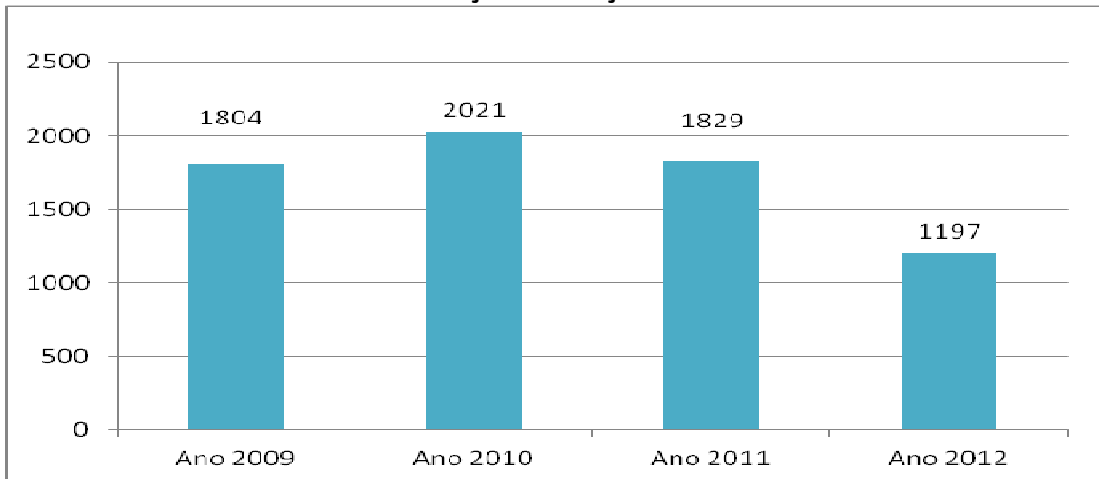
Escalão	Rendimento de referência anual	Rendimento de referência mensal
1º	Até 2934,54 euros	Até 209,61 euros (0,5 IAS)
2º	Entre 2934,55 e 5869,08 euros	Entre 209,62 e 419,22 euros (1 IAS)
3º	Entre 5869,09 e 8803,62 euros	Entre 419,23 e 628,83 euros (1,5 IAS)

*IAS (Indexante de Apoio Social) 2014 – 419,22€ - Guia Prático Abono Família para Crianças e Jovens – Segurança Social

Rendimento Social de Inserção

Entre 2009 e 2012 o número de agregados familiares apoiados passou de 1804 para 1197. Ou seja, as novas regras do RSI deixaram de fora 607 famílias.

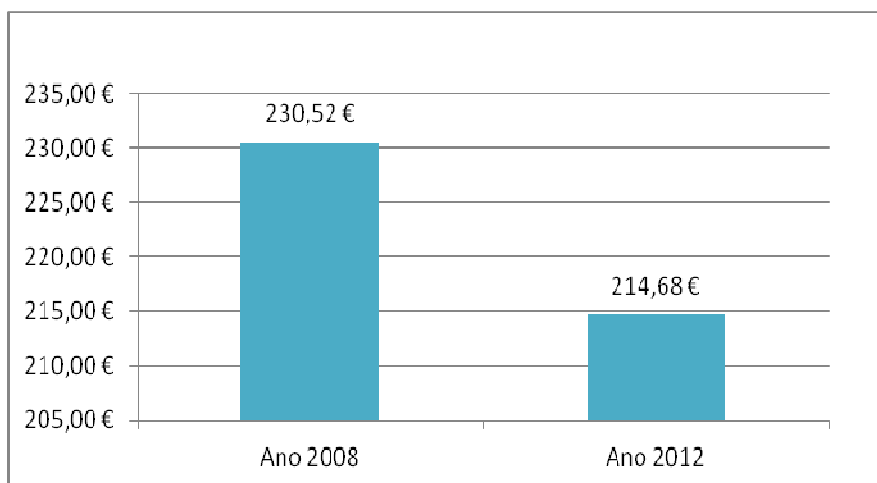
Gráfico 7 –Rendimento Social Inserção- Evolução do nº de Famílias entre 2009 e 2012



Num contexto de acentuado empobrecimento, estes dados são reveladores dos constrangimentos que têm sido criados no acesso a esta prestação social, a que acresce o facto de o valor da prestação ter diminuído.

Se tivermos em conta o valor médio do RSI por família a nível nacional e tendo em conta todas as varáveis consideradas para este cálculo, podemos verificar uma diminuição na ordem dos 16 euros mensais entre 2008 e 2012.

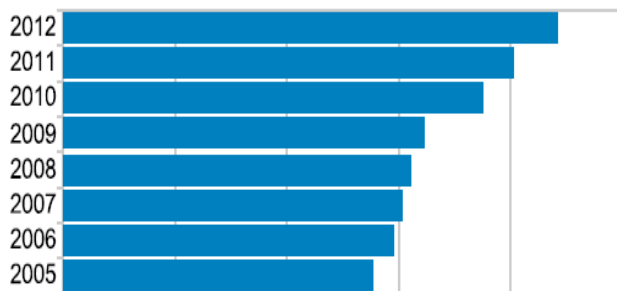
Gráfico 8 –Rendimento Social Inserção- Valor médio por Agregado Familiar 2008-2012



Banco alimentar

O aumento do número de pessoas que recorrem às instituições do Banco Alimentar denuncia claramente o agravamento das condições de vida da população.

Gráfico 9. Pessoas abrangidas por ano em Lisboa



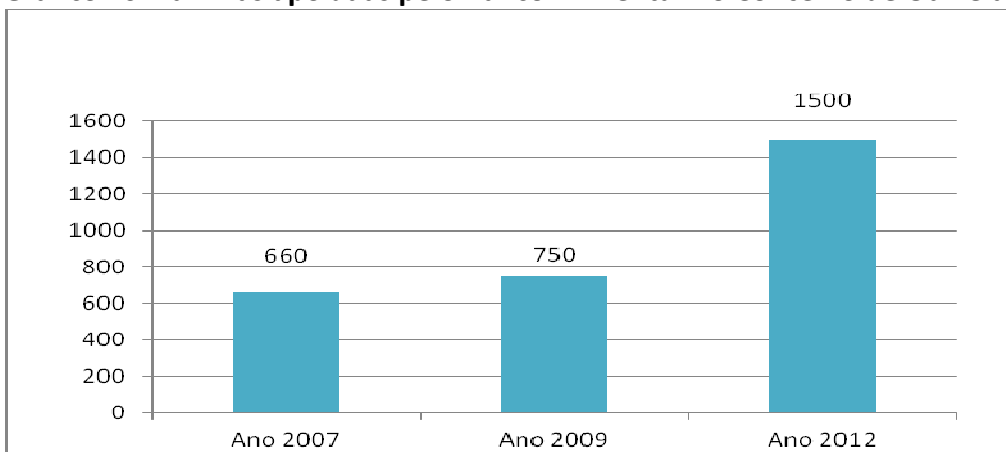
Fonte:

www.lisboa.bancoalimentar.pt

Como tem sido referido pelos responsáveis destas instituições, já não são apenas os pobres “tradicionais” a recorrer a este pedido de ajuda, havendo pessoas com profissões qualificadas que também o fazem. Entre 2007 e 2012 no distrito de Lisboa, o número de pessoas assistidas passou de 60.445, para 88.341.

De acordo com informação disponibilizada pelo Banco Alimentar de Lisboa, podemos verificar um aumento exponencial do número de famílias apoiadas no Concelho de Odivelas. Em 2007 eram apoiadas 660 famílias em 2012 o número de famílias apoiadas atingia as 1.500, ou seja, mais que o dobro.

Gráfico 10- Famílias apoiadas pelo Banco Alimentar no Concelho de Odivelas



Fonte: Banco Alimentar de Lisboa

Cantinas Sociais

A criação das cantinas sociais, que constitui uma resposta em situações de emergência, é uma realidade reveladora da dimensão da pobreza e exclusão social que assola o país.

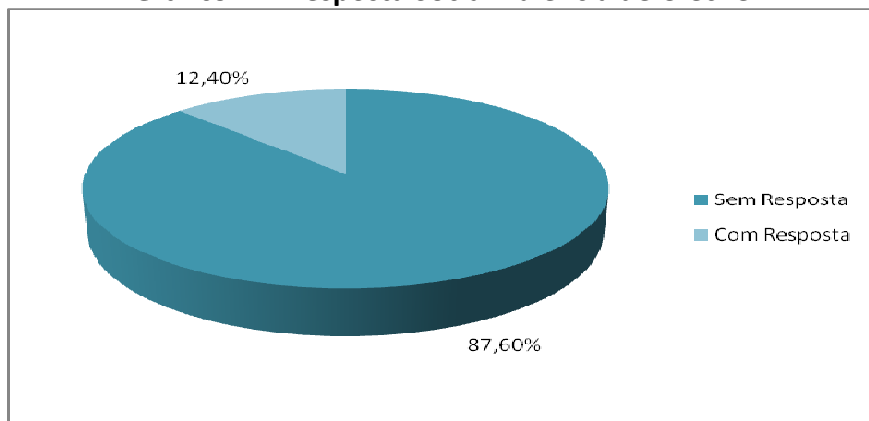
No concelho de Odivelas são 5 as entidades que dispõem de cantina social apoiando cerca de 400 pessoas.

III - RESPOSTAS SOCIAIS

Ao nível das respostas sociais e, no que se refere ao **apoio à infância**, verificamos que das 4.764 crianças da faixa etária correspondente à **Valência de Creche (0-3 anos)** apenas 591 têm resposta.

Esta resposta é prestada por 12 Instituições da Rede solidária uma vez que a única instituição pública que existia no concelho - o Centro Infantil de Odivelas - passou a ser gerida também pela rede solidária.

Gráfico 11- Resposta Social Valência de Creche

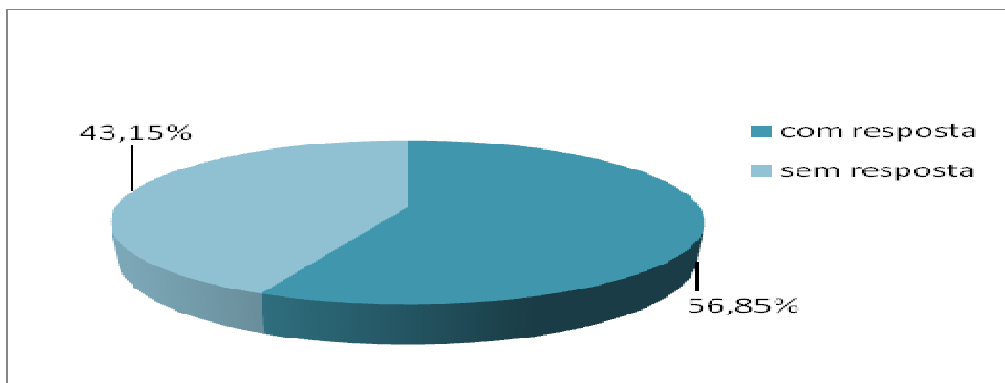


*Dados obtidos através de questionários às Instituições de Apoio Social do Concelho de Odivelas

Na faixa etária correspondente ao **Pré-escolar (3-5 anos)**, apenas 2.428 crianças, num universo de 4.271 têm resposta na rede pública e solidária.

São 12 as Instituições da rede solidária e 26 as da Rede pública que têm esta valência.

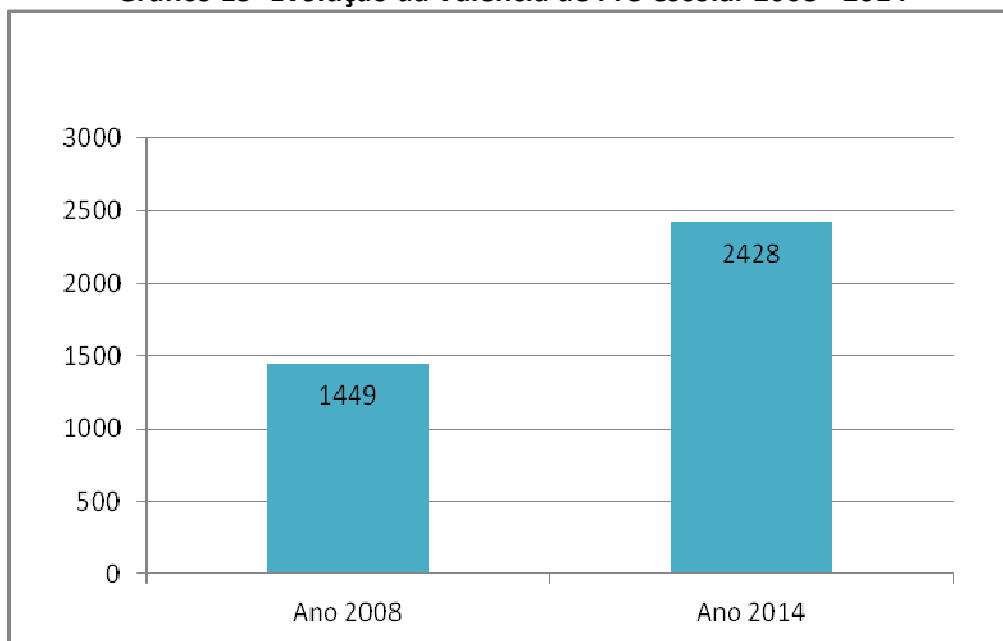
Gráfico 12- Resposta Social na Valência de Pré-escolar



*Dados obtidos através de questionários às Instituições de Apoio Social do Concelho de Odivelas

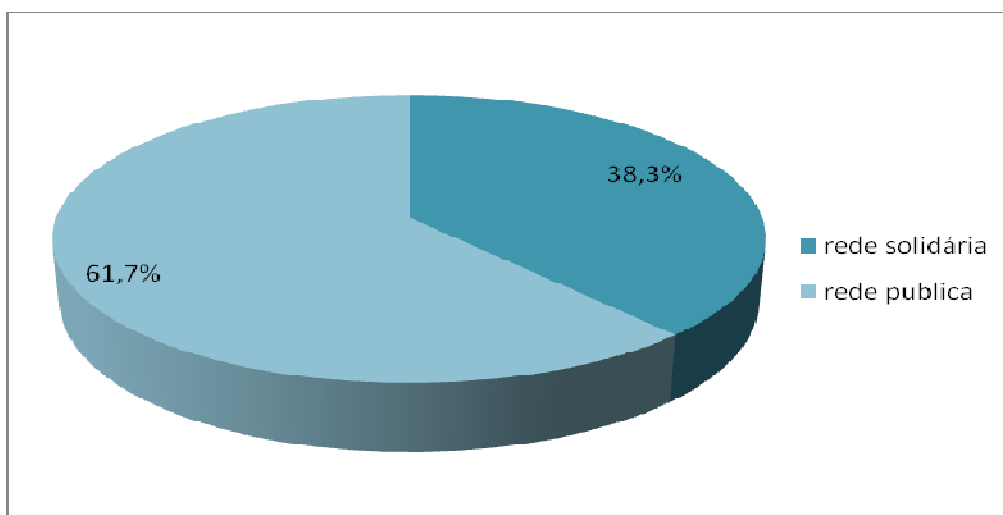
Apesar do aumento reconhecido ao nível da resposta prestada pela rede pública, mais de 40% das crianças desta faixa etária fica excluída do acesso aos estabelecimentos da rede pública e solidária.

Gráfico 13- Evolução da Valência de Pré-escolar 2008 - 2014



Fontes: Rede Solidária - Questionários às Instituições de Apoio Social do Concelho de Odivelas
Rede Pública - CMO

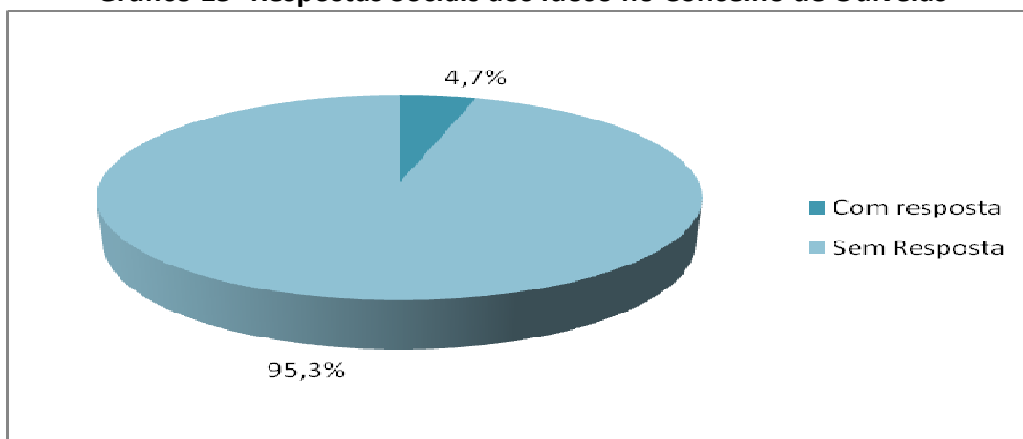
Gráfico 14. Resposta na Valência de Pré escolar - Rede Pública vs Rede Solidária



Fontes: Rede Solidária - Questionários às Instituições de Apoio Social do Concelho de Odivelas
Rede Pública - CMO

No que se refere ao **Apoio aos Idosos**, verificamos que dos 23.501 idosos com mais de 65 anos, apenas cerca de 1.100 idosos têm resposta nas valências de Centro e Convívio, Centro de Dia e Apoio Domiciliário

Gráfico 15- Respostas Sociais aos Idoso no Concelho de Odivelas



Dados obtidos através de questionários às Instituições de Apoio Social do Concelho de Odivelas

No que se refere ao Apoio às **Pessoas com Deficiência** a resposta social é constituída por 2 instituições, a APCL- Casas da Granja, com Lar, e o Centro Comunitário Paroquial da Ramada, com Centro Atividades Ocupacionais. No total a resposta prestada por estes equipamentos e dão resposta a 31 pessoas. Está prevista para breve a abertura de um outro equipamento com Lar, *O Telhadinho* da CEDEMA, sendo ainda desconhecido o número de utentes que vai abranger.